

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** HUMANIZAÇÃO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM CUIDADOS INTENSIVOS: UM ESTUDO À LUZ DA LITERATURA

**Relatoria:** SELY COSTA DE SANTANA  
Ana Carolina Cardoso de Araújo Andrade

**Autores:** Bianca Fonsêca Anízio  
Dannielly Eulina Torres Pereira  
Leila de Cássia Tavares da Fonsêca

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Humanização em UTI significa cuidar do paciente como um todo, englobando o contexto social e familiar. Essa prática deve incorporar os valores, as esperanças, os aspectos culturais e as preocupações de cada um. Através dela os princípios humanitários do exercício da profissão pregados por Hipócrates são revividos na união da ciência ao humanismo. Este estudo tem como prioridade abordar a questão da assistência de enfermagem ao paciente respeitando suas necessidades e seus direitos humanos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica consubstanciada na literatura pertinente ao tema em estudo através de fontes bibliográficas impressas e on-line, incluindo livros, dissertações, monografias, artigos de periódicos. O aspecto humano do cuidado de enfermagem, com certeza, é um dos mais difíceis de ser implementado, uma vez que a rotina diária e complexa que envolve o ambiente da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), faz com que os membros da equipe de enfermagem, na maioria das vezes, esqueçam de tocar, conversar e ouvir o ser humano que está à sua frente. Apesar do grande esforço que os enfermeiros possam estar realizando no sentido de humanizar o cuidado da assistência em uma UTI, esta é uma tarefa difícil, pois demanda atitudes às vezes individuais contra todo um sistema tecnológico dominante. A própria dinâmica de uma UTI não possibilita momentos de reflexão para que seu pessoal possa se orientar melhor. As UTIs surgiram a partir da necessidade de aperfeiçoamento e concentração de recursos materiais e humanos para o atendimento a pacientes graves, em estado crítico, mas tidos ainda como recuperáveis, e da necessidade de observação constante, assistência médica e de enfermagem contínua, centralizando os pacientes em um núcleo especializado. O paciente internado na UTI necessita de cuidados de excelência, dirigidos não apenas para os problemas fisiopatológicos, mas, também para as questões psicossociais, ambientais e familiares que se tornam intimamente interligadas à doença física. A essência da enfermagem em cuidados intensivos não está nos ambientes ou nos equipamentos especiais, mas no processo de tomada de decisões, baseado na sólida compreensão das condições fisiológicas e psicológicas do paciente.